

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Relatório Semestral Fase Operação

CHTP RSO01 P.29 - UHE Teles Pires

Janeiro a Junho de 2015

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
EQUIPE DE COORDENADORES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Alysson Cassio Miranda Gerente de Socioambiental	-	5730989	
Vitor José Oliveira Carvalho Coordenador dos Programas de Saúde	COREN – MT 258821	5463606	
Pamella Quinteiro Joaquim Analista Ambiental - Saúde	COREN – MT 274807	5572606	

Julho – 2015

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	5
1. Introdução	6
2. Descrição de atividades realizadas no período de (01 de Janeiro a 30 de junho de 2015) – Subprograma de Saúde Pública.....	7
2.1 – Campanha de prevenção a Dengue município de Paranaíta.	7
2.2 Campanha de Prevenção a Leishmaniose no município de Paranaíta.....	8
2.3 Campanha de Prevenção a Malária no município de Paranaíta.	8
2.4 Campanhas e ações de saúde Canteiro de Obras.	8
2.5. Palestra de integração sobre a malária, dengue, leishmaniose, esquistossomose, drogas no ambiente cooperativo, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Combate a Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.	9
2.6 Estudos Epidemiológicos dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.	10
2.7 Monitoramentos de Vetores de Importância Médica no município de Paranaíta – MT e no reservatório da UHE Teles Pires.	10
3. Demonstração de conformidade PBA P.29.....	10
3.1 Subprograma de Saúde Pública.....	10
3.2 Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores.....	11
4. Discussão de resultados.....	12
4.1 Monitoramento de Vetores área Urbana município de Paranaíta – MT.....	13
4.1.1 Monitoramento de Vetores Reservatório UHE Teles Pires.	14
5. Apresentação de justificativas.....	15
6. Programação para o período seguinte.	15
7. Relatório Fotográfico.	16
7.1 Campanha de Prevenção a Dengue município de Paranaíta.	16
7.2 Campanha de Prevenção a Leishmaniose no município de Paranaíta.....	16
7.3 Campanha de Prevenção a Malária no município de Paranaíta.	16
Figura 05: Campanha de Prevenção a Malária no município de Paranaíta.	16
7.4 Campanhas e ações de saúde Canteiro de Obras.	17
7.5 Palestra de integração sobre a malária, dengue, leishmaniose, esquistossomose, drogas no ambiente cooperativo, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Combate a Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.	17
8. Estudo Epidemiológico do Município de Paranaíta janeiro a junho de 2015.	19
8.1 Estudo Epidemiológico do Município de Alta Floresta janeiro a junho de 2015.	20
9. Lista dos treinamentos de integração da CHTP.....	21
10. Consolidação das atividades do setor da saúde no âmbito do canteiro de obras UHE – Teles Pires, dos meses de Janeiro a junho de 2015.....	22

11. Relatório de Monitoramento de Vetores do Município de Paranaíta.	23
11.1 Relatório de Monitoramento de Vetores do Reservatório da UHE Teles Pires.	24
12. Carta CHTP nº 122/2015 – Entrega relatório monitoramento de vetores bimensal (janeiro e fevereiro) e Carta CHTP nº 265/2015 – Entrega relatório monitoramento de vetores bimensal (março e abril).	25

ANEXOS

- Relatório Fotográfico
- Estudo Epidemiológico do Município de Paranaíta janeiro a junho de 2015.
- Estudo Epidemiológico do Município de Alta Floresta janeiro a junho de 2015.
- Lista dos treinamentos de integração da CHTP.
- Consolidação das atividades do setor da saúde no âmbito do canteiro de obras UHE – Teles Pires, dos meses de Janeiro a junho de 2015.
- Relatório de Monitoramento de Vetores do Município de Paranaíta.
- Relatório de Monitoramento de Vetores do Reservatório da UHE Teles Pires.
- Carta CHTP nº 122/2015 – Entrega relatório monitoramento de vetores bimensal janeiro e fevereiro e Carta CHTP nº 265/2015 – Entrega relatório monitoramento de vetores bimensal março e abril.
- Cronograma PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças.

LISTA DE SIGLAS

CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNO - Construtora Norberto Odebrecht S/A – Obra da UHE Teles Pires

P.29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças P.29

P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária P.30

TDT – Treinamento Diário de Trabalho

LI - Levantamento de Índice

1. Introdução

O empreendimento UHE – Teles Pires está localizado na divisa dos estados de Mato Grosso e Pará, entre os municípios de Paranaíta e Jacareacanga (MT e PA). A região sul do município de Jacareacanga se relaciona com o Norte do Estado de Mato Grosso (Paranaíta e Alta Floresta) e não com a região de sua sede urbana ou com outras partes do estado.

Com o início das obras de implantação da UHE – Teles Pires era esperado um aumento por demanda nos serviços de saúde em todos os níveis de complexidade em especial as cidades de Paranaíta, Área de Influência Direta (AID) e Alta Floresta, Área de Influência Indireta (AII), devido à estimativa de aumento populacional que poderiam se deslocar até essas cidades em busca de empregos e novas oportunidades.

No EIA-RIMA da UHE Teles Pires (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), seguindo as diretrizes do Termo de Referência - TR emitido pelo IBAMA, a Área de Influência Direta (AID), que consiste no “território que circunscreve a Área Diretamente Afetada, representada pelo reservatório e seus componentes”, foi delimitada pela envoltória do conjunto de estabelecimentos rurais e lotes de assentamentos oficiais, cujo uso das terras e águas poderão ser afetados diretamente pela implantação e operação do empreendimento.

Esses estabelecimentos e assentamentos estão distribuídos nos municípios de Paranaíta e Jacareacanga, este último somente para os estabelecimentos. Na AID encontram-se as áreas onde foi instalado o reservatório e a Área de Preservação Permanente – APP, as áreas de obras, os canteiros de obras e as demais infraestruturas necessárias à construção e ao funcionamento da usina.

Diante da hipótese foi imprescindível estabelecer meios para mitigar possíveis impactos à saúde da população, principalmente relacionado às doenças endêmicas com grande ênfase à malária.

Em relação aos Projetos Básicos Ambientais PBAs do empreendimento UHE – Teles Pires, o Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P.29 objetiva garantir que o empreendimento não comprometa as atuais condições de atendimento à saúde dos municípios da AII, que estão mais próximos ao local de implantação, nem agrave os níveis de ocorrência de doenças infectocontagiosas presentes na região.

Para a implementação e execução dos objetivos, metas, condicionantes e demais documentos normativos, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires segue a risca as orientações previstas nos PBAs voltados para área de saúde e através de parcerias com poder público, prioriza as ações que possam fortalecer a estrutura de Atenção Básica em saúde, pela possibilidade de atuação mais próxima à população e, portanto, de uma intervenção mais precoce sobre os problemas de saúde.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Construtora Norberto Odebrecht – (CNO) em parceria com os órgãos municipais, estabeleceram parcerias com objetivo de buscar e seguir o modelo de vigilância epidemiológica com base nos princípios da Vigilância em Saúde do SUS, visando à prevenção e proteção coletiva aos riscos gerados pelas atividades do empreendimento, sendo de interesse o conjunto de doenças e agravos de maior significado relacionados aos presumíveis impactos das atividades de construção da Hidrelétrica, com ênfase nas doenças endêmicas da região.

As atividades atinentes ao PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças foram descritas seguindo um cronograma mensal das atividades, elencando os principais tópicos e características, destacando ainda as orientações vigentes e diretrizes dos órgãos fiscalizadores.

Este documento compõe o primeiro Relatório Semestral Fase de Operação da UHE Teles Pires, referente às atividades executadas pelo Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P.29 sob a responsabilidade da Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP.

O objetivo básico é permitir o acompanhamento dos trabalhos em execução e o progresso do cronograma físico, bem como o cronograma previsto no PBA P.29. Também são de interesse os registros de reuniões e discussões entre a CHTP e as Instituições que serão atendidas por esses programas, principalmente, o Poder Municipal e Estadual, a fim de, consolidar as decisões tomadas ao longo das atividades.

Desta forma, o conteúdo do relatório contempla os seguintes itens principais:

- Síntese das atividades desenvolvidas no período de janeiro a junho de 2015;
- Programação para o período seguinte;
- Consolidação das atividades do setor da saúde no âmbito do canteiro de obras;
- Relatório do Monitoramento Entomológico de Vetores de importância médica no município de Paranaíta e Reservatório UHE – Teles Pires;
- Estudos Epidemiológicos de Paranaíta e Alta Floresta, período de janeiro a junho de 2015;
- Cópia de lista de presença, treinamentos e documentos afins.

2. Descrição de atividades realizadas no período de (01 de Janeiro a 30 de junho de 2015) – Subprograma de Saúde Pública.

2.1 – Campanha de prevenção a Dengue município de Paranaíta.

Entre os meses de janeiro a março de 2015 foram realizados em campo o levantamento de índice amostral, feito continuamente com coletas de larvas para determinar índice de infestação predial por *Aedes aegypti* nos bairros do município, em imóveis residenciais, comerciais e terrenos baldios.

No período, foram visitados em média 1.964 imóveis por mês. Durante as vistorias realizadas mensalmente na área urbana do município, a variação na quantidade dos focos e criadouros permanece os do tipo D2 (Lixo, recipientes plásticos, latas sucata e entulho), mesmo após mutirão de limpeza de resíduos inertes realizados em parceria com a CHTP e Prefeitura no último trimestre de 2015, e ainda, com todo o trabalho de educação em saúde desenvolvido pela equipe.

Frente ao exposto e como estratégia adotada em semestres anteriores que apresentaram bons resultados foi intensificado no período a campanha de prevenção a Dengue com a realização dos trabalhos de educação em saúde voltada a população, com a distribuição de folders, inspeção em todas as residências e escolas, levando informações sobre meios de prevenção, os principais sinais/sintomas e tratamento. Evidências fotográficas figura 01 e 02 em anexo.

2.2 Campanha de Prevenção a Leishmaniose no município de Paranaíta.

Durante todo o semestre as ações de prevenção a Leishmaniose foram realizadas mesmo após os resultados do monitoramento vetorial que não apontou a captura de espécies de importância médica.

Neste período, foram realizadas as ações de educação em saúde, esclarecendo a população acerca dos vetores, transmissão e reservatórios da doença, bem como os sintomas e formas de tratamento da LTA e LV.

As informações acerca da prevenção a Leishmaniose é realizada também aos trabalhadores durante as palestras de integrações e DDSS – Diálogos Diário de Saúde e Segurança. Durante a realização das palestras, os trabalhadores são informados sobre os meios de prevenção, e os primeiros sinais das lesões. Evidências fotográficas figura 02 e 03 em anexo.

2.3 Campanha de Prevenção a Malária no município de Paranaíta.

A campanha de prevenção à malária no município foi realizada no mês de abril para todos os moradores, com a intensificação dos trabalhos de educação em saúde nas residências, escolas e locais com grande circulação de pessoas.

Durante a campanha, foram distribuídos *folders*, fixados cartazes em pontos com grande circulação de pessoas e palestras para os trabalhadores, através das palestras de integração e DDSS – Diálogos Diário de Saúde e Segurança. Evidências fotográficas figura 04 e 05 em anexo.

2.4 Campanhas e ações de saúde Canteiro de Obras.

Durante todo o período foram realizadas diversas ações de prevenção e promoção à saúde dos trabalhadores do canteiro de obras da UHE – Teles Pires. Todas essas ações são realizadas por equipe própria da saúde da Construtora Norberto Odebrecht – CNO, pelas quais além dos

atendimentos que são oferecidos por toda equipe multiprofissional de saúde, a equipe realiza diversas ações de orientação e prevenção, usando como metodologia a divulgação e palestras durante os treinamentos de integração, os TDTs – Treinamentos Diários de Trabalho, os DDSS – Diálogos Diários de Saúde e Segurança e os simulados.

As principais ações realizadas no período foram: campanha de proteção respiratória; campanha de proteção auditiva; campanha de proteção ergonômica e simulados de emergência e resgate.

Segue em anexo 10 as medições mensais e relatório da saúde da CNO. Evidências fotográficas figura 06 e 09 em anexo.

2.5. Palestra de integração sobre a malária, dengue, leishmaniose, esquistossomose, drogas no ambiente corporativo, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Combate a Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

A Gerência de Socioambiental e Gerência Técnica da CHTP realizam palestras de integração semanalmente para os novos colaboradores da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Subcontratadas, com intuito de repassar a situação epidemiológica atual do município, trazendo informações de como se prevenir, mecanismos de transmissão da doença, sinais e sintomas, onde procurar atendimento acerca da malária, dengue e leishmaniose, e medidas de proteção individual. Durante as palestras de integração são abordados ainda sobre a esquistossomose, drogas no ambiente corporativo, Doenças Sexualmente Transmissíveis DSTs e HIV/AIDS, e Combate a Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

No período de janeiro a junho de 2015 foram realizados 14 treinamentos de integração. Conforme evidência fotográfica 11 a 14, item 7.5 e listas de presença em anexo 09.

Para a realização da integração é utilizado como metodologia, palestras expositivas dialogadas com uso de data show, distribuição de folders e cartazes aos colaboradores das empresas subcontratadas e da CHTP, e colaboradores envolvidos no âmbito do canteiro de obras com responsabilidade da CNO.

Os treinamentos em Saúde referentes ao Canteiro de obras abordam diversos temas voltados à saúde e segurança do trabalhador, pelos quais são divididos em proteção auditiva, respiratória, ergonomia, biossegurança, primeiros socorros e saúde coletiva.

Em saúde coletiva os temas são variados, mas aplicam-se os treinamentos relacionados aos de maior importância clínico – epidemiológica do Empreendimento como, por exemplo; prevenção e combate a endemias regionais, controle de hipertensão e diabetes, saúde da Mulher, combate a tabagismo e alcoolismo, DST e AIDS, combate a desidratação, e importância de vacinação do adulto (CNO – Construtora Norberto Odebrecht).

A integração do novo empregado em seus aspectos de saúde dá as noções fundamentais de diversos temas relevantes de saúde para o Empreendimento. No período de janeiro a junho de 2015 foram realizados 26 treinamentos de Integração entre integrantes e terceiros.

Os Treinamentos Diário de Trabalho – TDT ocorrem através da apresentação semanal (ou mais) de um tema de saúde relacionado ao Programa de Saúde, diversificando os assuntos e aplicando nas diversas frentes de trabalhos. Os mesmos são realizados pelos profissionais que compõe a equipe de saúde. No período de janeiro a junho de 2015 foram realizados 30 treinamentos de TDT's em temas de saúde. Conforme relatório de atividades da Construtora Norberto Odebrecht em anexo 10.

Todas as atividades de orientação durante as palestras de integração são previstas no PBAs P.29 e P.30 Eixo 5).

2.6 Estudos Epidemiológicos dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

Os resultados do estudo epidemiológico no município de Paranaíta podem ser verificados no anexo 8.

Os resultados do estudo epidemiológico no Município de Alta Floresta podem ser verificados no anexo 8.1.

2.7 Monitoramentos de Vetores de Importância Médica no município de Paranaíta – MT e no reservatório da UHE Teles Pires.

Entre os meses de janeiro a junho de 2015 foram realizadas as atividades de monitoramento no município de Paranaíta e no reservatório da UHE Teles Pires. Seus resultados podem ser verificados no Relatório do Monitoramento de Vetores do Município de Paranaíta anexo 11 e Reservatório em anexo 11.1.

3. Demonstração de conformidade PBA P.29.

3.1 Subprograma de Saúde Pública

O Subprograma de Saúde Pública prevê o monitoramento do nível de demanda pelos serviços de saúde nos municípios da área de influência da UHE Teles. Essa atividade de monitoramento dos serviços públicos da área da saúde é monitorada trimestralmente, através do PBA P.36 no Subprograma de monitoramento socioeconômico, bem como, através dos estudos epidemiológicos semestrais. Segue em anexo 8 o estudo epidemiológico do município de Paranaíta.

No Subprograma de Saúde Pública orienta ainda mecanismos para reduzir os índices de morbidade e mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias e prevenir o aumento desses índices em decorrência, do empreendimento ou migração de contingente populacional em busca de oportunidade de emprego. Pelo exposto, tanto a CHTP quanto a Construtora Norberto

Odebrecht, realizam frequentemente diversas ações de educação em saúde, bem como, meios para o diagnóstico precoce das principais endemias da região.

A CHTP também realiza diversas ações de mobilização e orientação em saúde em veículos de comunicação em massa, bem como, palestras em escolas, nas Unidades do Programa de Saúde da Família (PSF), e visita técnica nas residências com trabalho educativo e de mobilização em parceria com a Secretaria de Saúde.

Registra-se que conforme previsto no cronograma do PBA P.29 Programa de controle e Prevenção de Doenças (anexo 13), a realização de palestras internas e externas, com foco em medidas de controle de doenças infectocontagiosas e de malária encerrou-se no 45º mês da obra, ou seja, abril de 2015. Após esse período, os serviços de controle e monitoramento de vetores na etapa de operação, continuarão por um período de 36 meses.

3.2 Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores

O Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores tem o objetivo de orientar as ações de prevenção e controle das principais doenças endêmicas transmitidas por vetores de importância médica, devido à migração de trabalhadores de outras regiões em busca de oportunidade de emprego.

O modelo de vigilância epidemiológica é estruturado com base nos princípios da Vigilância em Saúde do SUS, visando à prevenção e proteção coletiva aos riscos gerados pelas atividades do empreendimento, sendo de interesse o conjunto de doenças e agravos de maior significado relacionados aos presumíveis impactos das atividades de construção da hidrelétrica (PBA P.29).

Diante do exposto, a CHTP realiza no município de Paranaíta conforme orientação do Ministério da Saúde durante o primeiro Workshop realizado em Brasília em março de 2012, o monitoramento entomológico em toda área de Influência Direta ao empreendimento (município de Paranaíta) e Área Diretamente Afetada pelo reservatório UHE – Teles Pires. A CNO realiza em toda poligonal do canteiro de obras, o monitoramento e controle de vetores, conforme previsto pelo cronograma e PBA conforme relatório em anexo 10.

O monitoramento entomológico é previsto no Programa de Controle e Prevenção de Doenças PBA (P.29) no item 6.2 Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores e no Plano de Ação e Controle da Malária P.30 no item 9.2.4 - Eixo 4 – Avaliação e Controle Seletivo de Anofelinos.

Dentro das atividades do Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores são realizadas ainda as atividades de Educação em Saúde para todos os moradores no município de Paranaíta. Durante as visitas nas residências para levantamento de índice larval, pelo qual é feito em todas as residências mensalmente, os técnicos e agentes orientam os moradores sobre as principais doenças endêmicas da região, com enfoque na Dengue, Malária e Leishmaniose.

Os relatórios do monitoramento entomológico são encaminhados mensalmente para Secretaria Municipal de saúde via Carta para providências e apreciação, conforme cartas protocoladas e Relatório do monitoramento de Vetores do Município de Paranaíta anexo 12.

Registra-se que de acordo com o cronograma do PBA P.29 o monitoramento de vetores de importância médica no município de Influência Direta Paranaíta foi previsto até o 38º mês de obra. Após esse período, as ações de monitoramento e controle de vetores será com enfoque na área do reservatório UHE Teles Pires durante fase de operação.

A CHTP encaminhou através da Carta 394/2014 o Plano de trabalho para o monitoramento e controle de vetores de importância médica para fase de operação do empreendimento, pelo qual foi aprovado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), através do Ofício nº 02/2015DEVIT/SVS/MS de 12 de janeiro de 2015.

4. Discussão de resultados

A Coordenadoria de Saúde informa que todas as campanhas previstas e protocoladas no plano de trabalho no relatório semestral anterior, estão sendo seguidas, dentro dos subprogramas de Saúde pública e Subprograma de Vigilância Epidemiológica.

Ao todo, foram realizadas 38 palestras de integração pela CNO e CHTP, com o total de 519 colaboradores integrados, onde foram abordados os seguintes temas: Malária, Dengue, Leishmaniose e DSTs para os colaboradores. Já em relação ao município de Influência Direta Paranaíta e Área Diretamente Afetada pelo Reservatório UHE – Teles Pires no período foram realizados diversos trabalhos de educação em saúde voltados para as principais doenças endêmicas da região, Dengue, Malária e Leishmaniose.

No município de Paranaíta o estudo epidemiológico do período demonstrou que os resultados dos procedimentos na Atenção Básica apresentaram aumento e pressão no 2º trimestre 2015, que pode estar relacionado ao surgimento de novos empreendimentos na região e instalação de novas empresas responsáveis pela construção da linha de transmissão que se alojaram no perímetro urbano do município.

No último estudo epidemiológico, em dezembro de 2014 o município informou o total de 3.204 famílias cadastradas. Fazendo uma comparação entre o mês de dezembro de 2014 em relação ao mês de maio de 2015 verifica-se um aumento de 1,01% no período com 66 novas famílias cadastradas. Registra-se que no período o empreendimento UHE – Teles Pires iniciou sua fase de desmobilização com previsão de 304 funcionários até o mês de setembro do corrente ano para fase de operação do empreendimento.

Os procedimentos que mais realizados no período no Hospital Municipal de Paranaíta foram: Tratamento de doenças infecciosas e intestinais foi o procedimento mais realizado com 136

atendimentos, correspondendo a 36,75%. O tratamento de Doenças do aparelho Respiratório foi o segundo com 99 atendimentos, correspondendo a 26,45% e tratamento de Doenças do aparelho Geniturinário com 82 atendimentos, representando 22,16%. Os demais procedimentos foram responsáveis por 14,32% da demanda no Hospital Municipal no período.

Destaca-se no período a incidência dos casos de doenças infecciosas e parasitárias com 100 casos notificados, correspondendo a 21,32%. Doenças do aparelho respiratório foi a segunda mais notificada com 99 casos, correspondendo a 21,10%, que pode ser justificado a dois períodos climáticos definidos, o período chuvoso e seca, pois é comum surgirem doenças como: gripe, asma, diarreia, hepatite e conjuntivite, no período de seca, e no período chuvoso as gripes e reações alérgicas relativas umidade. Doenças do aparelho geniturinário foi a terceira com maior número de notificações com 82 casos, correspondendo a 17,48%.

No município de Alta Floresta o estudo epidemiológico no período demonstrou uma diminuição no número de famílias cadastradas na Atenção Básica entre os meses de janeiro a junho de 2015. No mês de janeiro de 2015 foram registradas um total de 14.993 famílias cadastradas no município, fechando o mês de junho com o total de 14.416 famílias cadastradas o que corresponde a uma diminuição de 577 famílias

Em relação à demanda de internações no Hospital Regional no período foram registrados um total de 2.243 internações entre os meses de janeiro a junho de 2015. O mês de maio foi o que maior número de internações, chegando ao total de 436 internações, correspondendo a 19,43% das internações do período. Ao todo, o Hospital Regional entre os meses de janeiro a junho de 2015, registrou um total de 16.589 atendimentos.

Em relação aos atendimentos realizados no Hospital Regional por origem do paciente, verifica-se que os pacientes do município de Alta Floresta foram os que mais demandaram atendimentos no período, chegando a um total de 18.066 atendimentos, correspondendo a 79%. O município de Paranaíta foi o segundo com maior número de atendimentos, chegando a um total de 1.193 atendimentos, o que representa 5,20% da demanda no período. O município de Carlinda foi o terceiro com maior número de atendimentos, chegando a 1.048 ou 4,57% da demanda.

Outro dado importante no período, foram os atendimentos realizados de pacientes oriundos de outros municípios de MT e/ou outros municípios do Brasil que juntos somaram entre os meses de janeiro a junho de 2015 o total de 426 atendimentos, o que corresponde no período apenas 1,85% dos atendimentos.

4.1 Monitoramento de Vetores área Urbana município de Paranaíta – MT.

Em relação aos resultados do monitoramento de vetores da área urbana do município de Paranaíta no período de janeiro a junho/15, foram realizados os trabalhos de campo de monitoramento entomológico para vetores de Dengue através dos levantamentos de Índices – LI foram visitados em média 1.964 imóveis.

Como já é conhecido, o período chuvoso é onde a espécie *Aedes aegypti* tem seu maior desenvolvimento, e nos gráficos onde se apresentam o Índice de Infestação Predial (IIP), o Índice de Densidade de Ovos (IDO) e o Índice de Positividade de Ovos (IPO), demonstram esse fato claramente no período. Apesar da intervenção da administração e CHTP com a realização do mutirão da Dengue no recolhimento de entulhos, e do trabalho realizado pela empresa de Educação em Saúde, ainda possui muitos criadores, em destaque para o tipo D2.

A receptividade da malária em uma determinada área se dá pela manutenção ou a presença do vetor, a densidade vetorial e a chegada de portadores da doença oriundos de uma área endêmica, o qual deixa a população local vulnerável.

Entre os meses de janeiro a junho os resultados do monitoramento de vetores da Malária apresentou uma variação na quantidade de anofelinos capturados no período estipulado em comparação ao período anterior. Este fato é explicado por conta da temperatura baixa que se apresentou nos últimos meses, e os anofelinos possui a sensibilidade ao clima e ao vento.

Mesmo não havendo captura, é de extrema importância que se mantenha os trabalhos de educação em saúde, e principalmente, que seja potencializado os trabalhos de vigilância em saúde, tendo em vista, as características geográficas do município, que favorecem a presença do vetor, por ser uma região rica em mananciais, represas, e pequenas coleções de água em todo perímetro urbano.

Durante as atividades de monitoramento de vetores das Leishmanioses, os resultados não apresentaram as espécies de LTA e LV.

4.1.1 Monitoramento de Vetores Reservatório UHE Teles Pires.

Em análise comparativa dos meses de janeiro a junho de 2015 entre os pontos monitorados, observou-se um elevado aumento de vetores com destaque para o ponto Bar do Pipoca, porém acompanhado com a anormal mudança climática somado a estabilização do reservatório, pôde-se observar a quase que extinção dos vetores com poucas capturas.

Para o monitoramento de vetores das Leishmanioses não foi encontrada espécie considerada de importância médica.

Para o monitoramento de vetores da Dengue por larvitrapa, os pontos monitorados não apresentam positividade.

Ressalta-se que a formação do Reservatório da UHE – Teles Pires teve seu início em 14 de dezembro de 2014, não tendo interferência ou modificação significativa no período, que acarretasse o aumento dos indicadores do monitoramento de vetores de importância médica.

5. Apresentação de justificativas

Todas as ações previstas foram realizadas conforme cronograma e planejamento.

6. Programação para o período seguinte.

Em relação à programação do período seguinte, as ações a serem realizadas terão como foco a Área Diretamente Afetada – ADA pelo reservatório UHE – Teles Pires conforme plano de trabalho aprovado pela SVS/MS, conforme descrição a seguir:

- Campanhas Educativas sobre as principais doenças endêmicas da região, tais como: Dengue, Malária e Leishmaniose.
- Monitoramento e controle dos vetores da Dengue, Malária e Leishmaniose no reservatório.

7. Relatório Fotográfico.

7.1 Campanha de Prevenção a Dengue município de Paranaíta.



Figura 01: Campanha de Prevenção a Dengue.



Figura 02: Campanha de Prevenção a Dengue.

7.2 Campanha de Prevenção a Leishmaniose no município de Paranaíta.



Figura 03: Campanha de Prevenção a Leishmaniose no município de Paranaíta.



Figura 04: Campanha de Prevenção a Leishmaniose no município de Paranaíta.

7.3 Campanha de Prevenção a Malária no município de Paranaíta.



Figura 05: Campanha de Prevenção a Malária no município de Paranaíta.



Figura 06: Campanha de Prevenção a Malária no município de Paranaíta.

7.4 Campanhas e ações de saúde Canteiro de Obras.



Figura 07: Campanhas e ações de saúde Canteiro de Obras.



Figura 08: Campanhas e ações de saúde Canteiro de Obras.



Figura 09: Treinamentos Diário de Trabalho – TDT Canteiro de Obra.



Figura 10: Treinamentos Diário de Trabalho – TDT Canteiro de Obra.

7.5 Palestra de integração sobre a malária, dengue, leishmaniose, esquistossomose, drogas no ambiente cooperativo, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Combate a Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.



Figura 11: Palestra integração colaboradores da CHTP e empresas terceirizadas.



Figura 12: Palestra integração colaboradores da CHTP e empresas terceirizadas.



Figura 13: Palestra integração colaboradores da CHTP e empresas terceirizadas.



Figura 14: Palestra integração colaboradores da CHTP e empresas terceirizadas.

8. Estudo Epidemiológico do Município de Paranaíta janeiro a junho de 2015.

8.1 Estudo Epidemiológico do Município de Alta Floresta janeiro a junho de 2015.

9. Lista dos treinamentos de integração da CHTP.

10. Consolidação das atividades do setor da saúde no âmbito do canteiro de obras UHE – Teles Pires, dos meses de Janeiro a junho de 2015.

11. Relatório de Monitoramento de Vetores do Município de Paranaíba.

11.1 Relatório de Monitoramento de Vetores do Reservatório da UHE Teles Pires.

12. Carta CHTP nº 122/2015 – Entrega relatório monitoramento de vetores bimensal (janeiro e fevereiro) e Carta CHTP nº 265/2015 – Entrega relatório monitoramento de vetores bimensal (março e abril).

13. Cronograma PBA P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças.